



**Provas de Acesso ao Ensino Superior
Para Maiores de 23 Anos**

Candidatura de 2011

Exame de Língua Portuguesa

Tempo para realização da prova: 2 horas

Tolerância: 30 minutos

Material admitido: *exclusivamente material de escrita*

PARTE I – COMPREENSÃO DO TEXTO

Leia atentamente o texto abaixo transcrito.

Transportar com cuidado

O coração é elástico quando somos adolescentes e estúpidos. Esvazio a casa em plena mudança. E encontro, perdidas em gavetas, fotografias e cartas e vestígios de areias que ficaram de verões passados. Amores de um mês, conhecimentos de praia que foram como vieram, mesmo quando nesse

5 tempo tudo parecia eterno e as promessas tinham o peso das declarações definitivas. Eu nunca te vou esquecer, diziam os dois. Despediam-se, choravam, havia uma orquestra imaginária que descia dos céus. As ondas imolavam-se contra as rochas, como num filme de Hitchcock.

Nas semanas seguintes, as cartas trocavam-se com uma urgência só concedida aos amantes nas óperas clássicas. Combinavam-se prazos. Memorizavam-se estações ferroviárias, como nos filmes franceses tão cheios de tristeza e neblina. ‘Eu estarei lá.’ Mas a vida intrometia-se

10 entretanto, o Outono chegava para arrefecer os corpos e havia cartas mais esparsas – uma por semana, uma por mês – até só restar silêncio e memória e mais nada.

Ficaram fotografias. Que será feito dessa garota de Birmingham, que conheci no sul de Portugal, e com quem me via de fraque e cartola a subir ao altar? Tinha o mais belo nome que uma criatura pode ter (Dawn, ‘madrugada’) e as cartas dela, alternando na cor (rosa, azul, verde) e polvilhadas por estrelas brilhantes que se colavam ao papel como

20 maquilhagem nas faces de uma corista, prometiam tudo e exigiam tudo. O mesmo para uma belga, que conheci em circunstâncias semelhantes e que em circunstâncias semelhantes fui esquecendo, ou por quem fui esquecido. Imagino-as casadas, hoje, e na limpeza sazonal da casa, talvez na fase do

25 divórcio, uma delas encontrará a fotografia perdida de um adolescente português. Alguém perguntará quem é o personagem do retrato. Elas dirão que não sabem, ou não se lembram. E sorrirão por dentro, como normalmente sorrimos com um segredo, ou uma piada privada.

30 O coração é elástico quando somos adolescentes e estúpidos. Morremos
várias vezes, ressuscitamos várias vezes. Usamos e abusamos desse músculo
que bate apressadamente no peito como um tambor festivo porque
acreditamos que a festa é móvel, como na Paris de Hemingway, um
carrossel que não pára nunca, e que cada tristeza será redimida por uma
nova alegria triste.

35 Mas envelhecemos. O coração bate mais devagar. As ondas não
rebentam contra as rochas ao som da orquestra: são agora espuma lenta e
cansada, como nós, e apenas se exaltam com a regularidade cósmica de um
ciclo lunar. Arrumo tudo numa caixa e pergunto se vale a pena. Sim, se vale
a pena levar o passado comigo e arrumá-lo num sótão, que será um dia
40 revolvido por filhos ou netos. Não vale a pena.

Mas então o homem das mudanças entra em casa e avisa que o carro está
à espera. E pergunta se a última caixa é para levar. O coração só é elástico
quando somos adolescentes e estúpidos. Sorrindo por dentro, como sorrimos
com um segredo, ou uma piada privada, digo que sim, que é para levar. Mas
45 aviso: transporte com cuidado, por favor. Nada é mais frágil do que o
passado.

João Pereira Coutinho (2007), *Avenida Paulista*, Vila Nova de Famalicão: Quasi, 2008, 2.^a
edição revista e aumentada, pp. 79-80 [*Folha de São Paulo* 13-6-2007].

Após a leitura, responda às seguintes questões:

1. Identifique o tema do texto. (Máx. 2 linhas)
2. O cronista coloca-nos perante uma situação determinada, a da mudança de casa.
 - 2.1. Aponte no texto os momentos em que esta situação é evidenciada. (Mín. 4 – Máx. 8 linhas)
 - 2.2. Mostre de que forma essa mesma situação serve o desenvolvimento do tema identificado em 1. (Mín. 4 – Máx. 8 linhas)
3. Por palavras suas, diga o que, segundo o cronista, caracterizava os namoros de juventude. (Mín. 4 – Máx. 8 linhas)
4. Refira que efeito tem, na perspectiva do autor, o passar do tempo sobre o coração humano. (Mín. 4 – Máx. 8 linhas)
5. Esclareça o sentido da seguinte passagem (linhas 44-46): “Mas aviso: transporte com cuidado, por favor. Nada é mais frágil do que o passado.” (Mín. 6 – Máx. 10 linhas)

PARTE II – FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. Substitua cada uma das seguintes palavras por outra de significado equivalente no contexto em que se encontra: **vestígios** (linha 3), **concedida** (linha 10), **memorizavam-se** (linha 11) e **esparsas** (linha 14).
2. Construa
 - (a) um adjetivo a partir de cada uma das seguintes palavras: **urgência** e **músculo**;
 - (b) um verbo a partir de cada uma das seguintes palavras: **frágil** e **privado**;
 - (c) um substantivo a partir de cada uma das seguintes palavras: **intrometer** e **abusar**.
3. Transcreva para a folha da prova os constituintes sublinhados nos seguintes exemplos e indique a sua função sintáctica:
 - (1) As ondas são agora espuma lenta e cansada.
 - (2) Tinha o mais belo nome que uma criatura pode ter.
 - (3) O sótão será um dia revolvido por filhos ou netos.
 - (4) Ao fim de algum tempo, só restavam silêncio e memória e mais nada.
 - (5) Digo ao homem que sim, que é para levar.
4. Atente nas seguintes frases:
 - (6) Eu nunca te esquecerei.
 - (7) O coração é elástico quando somos adolescentes e estúpidos.
 - (8) As ondas não rebentam contra as rochas ao som da orquestra.
 - (9) Uma das antigas namoradas encontrará a fotografia perdida de um adolescente português.
 - 4.1. Identifique, indicando somente o respectivo número, a(s) frase(s) que não pode(m) ser transposta(s) para a voz passiva.
 - 4.2. Transponha para a voz passiva as restantes frases.
5. Redija de novo a frase **na minha vida aconteceram situações inesquecíveis**, substituindo o verbo **acontecer** pelo verbo **haver** e fazendo os acertos gramaticais que achar convenientes.

PARTE III – COMPOSIÇÃO

1. Num texto que não ultrapasse duas páginas desenvolva um dos seguintes temas:
 - A – A relação entre a comunicação virtual e as relações interpessoais.
 - B – O papel das memórias na vivência dos afectos.

GRELHA DE COTAÇÃO DA PROVA

QUESTÕES	COTAÇÃO (valores)
PARTE I	
1.	1
2.1.	1
2.2.	2
3.	1,5
4.	1,5
5.	2
TOTAL DA PARTE I	9
PARTE II	
1.	1
2.	1
3.	1
4.1.	1
4.2.	1
5.	1
TOTAL DA PARTE II	6
PARTE III	
1.	5
TOTAL DA PARTE III	5
TOTAL DA PROVA	20